

# José Saramago – Recorto a minha sombra...

Recorto a minha sombra da parede,  
Dou-lhe corda, calor e movimento,  
Duas demãos de cor e sofrimento,  
Quanto baste de fome, o som, a sede.

Fico de parte a vê-la repetir  
Os gestos e palavras que me são,  
Figura desdobrada e confusão  
De verdade vestida de mentir.

Sobre a vida dos outros se projecta  
Este jogo das duas dimensões  
Em que nada se prova com razões  
Tal um arco puxado sem a seta.

Outra vida virá que me absolva  
Da meia humanidade que perdura  
Nesta sombra privada de espessura,  
Na espessura sem forma que a resolva.

**José Saramago, Os poemas possíveis**